

# Fazenda devolve esperança as mulheres toxicodependentes



Pág:7

**Ainda neste número:**

**Página:**

Notícias das comunidades-----	3
Importância da lavagem das mãos-----	4
ADESPOV investe no sector da saúde-----	5-6

## Editorial

**O** “ondaka” nesta edição, traz-nos notícias relacionadas a recuperação da mulher da toxicod dependência, a comemoração do dia internacional da lavagens das mãos, monitoria dos recursos do sector da saúde e as notícias das comunidade.

As notícias a apresentar relacionam com a influência negativa que possa causar ao homem, deixando assim de contribuir activamente no desenvolvimento de uma sociedade.

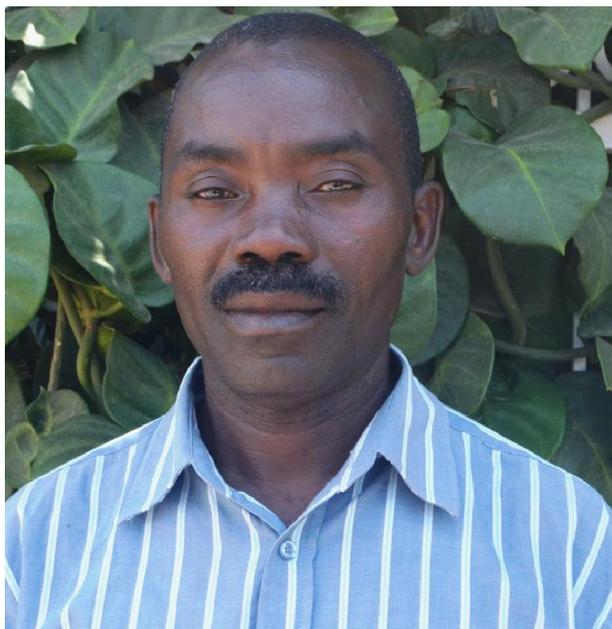
A toxicod dependência limita o ser humano de poder fazer algo útil a sociedade, pois em muitos casos o toxicómano fica fora das suas faculdades mentais. A não lavagem das mãos é considerada uma das portas de entradas de doenças ao homem e o enfermo tem grandes limitações de exercer alguma actividade produtiva.

Fala-se hoje da necessidade de diversificar a economia como sendo a medida de poder ultrapassar a conjuntura económica do país. Para tal, o país precisa da contribuição de todos nós, sem distinção social, com vista a efectivação de uma economia diversificada para que o nosso Orçamento Geral do Estado não seja sustentado unicamente pelas receitas da venda do petróleo.

Assim, somos todos convocados para que nossa conduta pessoal esteja direccionada à preservação da saúde mental e física. Só assim seremos capazes de dar o nosso contributo com o nosso saber (a todos os níveis). No entanto, evitemos o consumo de drogas e adoptemos as medidas que visam evitar doenças.

### Espaço do Leitor

Eu, como leitor deste jornal criei um gosto enorme de ler o Ondaka, visto que é nele que nos informamos. Sobre tudo, aqueles factos que acontecem a volta da nossa província, nos nossos municípios como também em todas comunidades. Acima de tudo agradeço à equipe que tem tido muita paciência em busca das notícias nas comunidades e espero que continue na mesma senda.



*Leitor: Elias Kossengue*

### Ficha Técnica

**Coordenação:** Amilcar Salumbo

**Paginação e Impressão:** Pedro Seala

**Redacção e Reportagem:** Victória de Fátima

**Ilustração:** Venâncio Benvindo e Pedro Seala

**Tradução:** Boaventura Elias e Pedro Seala

**Contribuição:** Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

**Produção:** Grupos Comunitários

**Editado por:** Development Workshop- DW

**Endereço:** Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

**Tel:**(244) 412 20338

**Email:** boletim.ondaka@gmail.com

**Tiragem :** 2000 exemplares

## *Enfermeiro viola doente*

No passado dia 5 de Outubro de 2015, na comuna do Sambo um enfermeiro de nome não identificado violou uma doente. Tudo aconteceu quando a doente dirigiu-se para a unidade hospitalar daquela localidade com a finalidade de fazer consulta, tendo sido examinada pelo enfermeiro, foi recomendada para comprar um balão de soro. Assim que a doente chegou canalizou-a, aproveitando-se do momento pôs-se sobre a doente e logo que mesma apercebeu-se começou a rogar por ajuda e o enfermeiro assim que ouviu que a doente gritava meteu-se em fuga, até a presente data o mesmo não se faz presente no local de serviço. Acto muito feio que não devia praticar um ser humano, principalmente um enfermeiro.

## *Ocimbanda ciputula ombei*

Eteke cakala tâlo kosâi ya Mbalavipembe wulima ulo wolohulukâi vivali lekûi latâlo kombonge yosambo umue cimbanda londuko kayakulihîwile waputula ombei .

Ocitangui eci ca moleha eci ombei yanda kombutika yuhayeke okuvanja ekayo, pole eci a kasanga cimbanda wokulihîsa ndomo a kasi noke wotuma o kukalanda oviemba, eci mbei akatiuka loviemba wotuma oku pekela vohama oco o kape o soro. Voku kapa cimbanda kutue kueya ovisimilo vimue viñi kuenje wafetika okuputula ombei , mbei okucimola wafetika okuliyula noke cimbanda okocimola watila okuti toke cilo ka kasi lokumoleha kupange. Elinga limue kaliasesamelele oku lingiwa la cimbanda.

**Grupo: Sambo**

## *Mortes por bandidos continua*

No passado dia 12 de Outubro do ano em curso, um enfermeiro de nome não identificado foi encontrado morto. Tudo aconteceu quando este saiu de sua casa para a casa de seu colega com o propósito de tratar assuntos relacionados ao trabalho. Tendo terminado os seus a fazer, por volta das 19 horas decidiu regressar para sua casa, e pegou na sua motorizada, mas a medida em que percorria seu caminho deparou com um jovem que o pediu favor de o levar para o bairro Capango. Mesmo não fazendo mototaxi, aceitou e o levou, assim que chegaram no bairro, o jovem manda parar e desce, ali encontrou seus



homólogos que tinham em posse uma caçadeira e atingiram mortalmente o senhor. E aproveitando-se da situação levaram a motorizada.

A população da cidade do Huambo apresenta-se preocupado com estes acontecimentos, visto que acontecimento de género estão cada vez mais a se agravar e pede ajuda às entidades competentes a por a mão a esta situação, uma vez que estes meliantes estão a acabar com a vida de muitos e o roubo de motorizada esta cada vez a aumentar.

## *Oku pondiwa lolombandi kuamamako*

Eteke cakala ekûi laveli yo sâi ilo ya Mbalavipembe wulima ulo wolohulukâi vivali lekûi latâlo umue cimbanda londuko kayakulihîwile wafa.

Ocitangui eci camuinwa eci a tunda konjo yaye okuenda konjo yekamba liaye oco va sokiye ovina viupangue. Eci okuti vamala oku sokiya, kelivala liepanduvali kuteke wasima oku tiukila konjo yaye, noke watikula etukutuku liaye kuenje walimba vonjila pole vonjila wasanga umue ukuenje wotalamisa lokupinga lohenda yimue yapiâla okuti njeluleko toke

kokapango.

Eye kalalinga upangue wonguenda nyuika puâi omo lohenda a kuata watava oku wambata pole eci va pintila kosanjala yaco, ukuenje omo okuti ombandi wasile vakuavo vonjila eci va kupitila pakuavo watalamisa nguendisi, puâi akamba vaye vakuata uta kuenje voloya toke afa lokutambula etukutuku elinga limue lipisiwa kuenda kaliasungulukile. Utuwa umue okuti u kasi oku pesela osonde yomanu mulo vocivanja co Huambo.

**Grupo: Kilombo**

# COMEMORADO O DIA MUNDIAL DA LAVAGENS DAS MÃOS NO MUNICÍPIO DO CACHIUNGO

O município do Cachiungo albergou no dia 15 de Outubro o dia mundial das lavagens das mãos. A cerimónia teve lugar na escola primária nº 15, onde participaram 3000 alunos 144 encarregados de educação e 14 professores.



Este dia mereceu atenção especial das agências das nações unidas na área de saúde, pelo facto de que, após de se efectuarem várias análises, conclui-se que, morrem mais de 3 milhões de crianças dos 0 aos 5 anos no mundo devido a falta da prática de lavagem das mãos.

A DW e os seus parceiros que operam no sector de águas e saneamento como: a DPEAH (Direcção Provincial de Energia e Águas), a Direcção Provincial de Saúde Pública, a Secção Municipal de Energia e Água, fizeram parte da actividade.

Foi realizado no evento uma peça teatral ilustrando as consequências do não acompanhamento de perto dos pais aos filhos e finalmente foi proferida uma palestra facilitada pela representante da DPEAH, Sra **Alda Deolinda Paulo**, onde ilustrou de forma pormenorizada as doenças provenientes da permanência das mãos sujas, nomeadamente: a febre tifóide, lombrigas, diarreia, vômitos e outras. A responsável recomendou a preservação constante da higiene pessoal, como sendo premissa fundamental para a saúde do ser humano, que substancia-se na lavagem das mãos antes de comer qualquer alimento e após o uso do quarto de banho.



## Execução Financeira das Despesas do Sector de Saúde nos Municípios da Caála e Longonjo na Província do Huambo Referente ao Primeiro Trimestre de 2015 (Janeiro a Março)

A Associação de Desenvolvimento e Enquadramento Social das Populações Vulneráveis (ADESPOV), com o financiamento da World Learning, está a implementar o Projecto “Monitoria dos Recursos do Sector da Saúde”. No âmbito do referido projecto, são elaborados trimestralmente relatórios de análise orçamental da gestão dos orçamentos do Sector da Saúde.

Segundo dados apresentados no **Relatório de Análise da Gestão do Orçamento da saúde do Município da Caála referente ao primeiro trimestre de 2015 (Janeiro à Março)**, a Direcção Municipal da Saúde e o Hospital Municipal da Caála previam receber um montante na ordem de kz **305.763.171,16** (trezentos e cinco milhões, setecentos e sessenta e três mil, cento e dezassete e dezassete cêntimo), para as despesas naquele Sector.



Todavia, receberam kz 91.085.437,00 (noventa e um milhões, oitenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e sete kwanzas), correspondente a 29,8% das necessidades apresentadas. Do montante recebido, foram gastos apenas kz 28.713.280,44 (vinte e oito milhões, setecentos e treze mil, duzentos e oitenta e quatro e quatro cêntimos), correspondente a 31,5% do que recebeu. No entanto, registou-se um saldo de 62.372.156,56 (sessenta e dois milhões, trezentos e setenta e dois, cento e cinquenta e seis e cinquenta e seis cêntimo), correspondente a 68,5% do montante recebido. No entanto, o saldo ainda é superior se considerar-se o orçamento previsto, 90,6% (ver gráfico 1: Orçamento Trimestral da Saúde do Município da Caála - I Trimestre 2015).

Tabela 1: Orçamento Trimestral da Saúde do Município da Caála - I Trimestre 2015

Unidades Orçamentais	Orçamento Trimestral	O que Recebeu	Peso (%)	O que Gastou	Taxa de Execução (%)	Saldo			
						Orçamento Trimestral	Peso (%)	O que Recebeu	Peso (%)
DMS	103.434.588,16	2.389.550,00	2,3%	2.389.550,00	100,0%	101.045.038,16	97,7%	-	0,0%
Hospital Municipal	202.328.582,00	88.695.887,00	43,8%	26.323.730,44	29,7%	176.045.398,56	87,0%	62.372.156,56	70,3%
<b>Total</b>	<b>305.763.171,16</b>	<b>91.085.437,00</b>	<b>29,8%</b>	<b>28.713.280,44</b>	<b>31,5%</b>	<b>217.050.436,72</b>	<b>90,6%</b>	<b>62.372.156,56</b>	<b>68,5%</b>

## Reportagem

Quanto ao Município do Longonjo, Relatório de Análise da Gestão do Orçamento da saúde referente ao primeiro trimestre de 2015 (Janeiro à Março), espelha que o Sector da Saúde previa receber Kz. 140.642.759,54 (cento e quarenta milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove e cinquenta e quatro cêntimo), para despesas do sector referente ao período em análise.



No entanto, o Sector recebeu apenas Kz. 13.000.000,00 (treze milhões de Kwanzas) o equivalente a 9,2% do montante previsto. Do montante recebido, foram gastos Kz 7.000.000,00 (sete milhões de kwanzas), correspondente a 53,8% do montante recebido. Deste modo, o sector encerrou o trimestre com um saldo no valor de Kz 6.000.000,00 (seis milhões de kwanzas), correspondente a 46,2% do montante recebido. No entanto, se considerar-se o orçamento previsto, o saldo ainda é superior 95,0% (ver Tabela 2: Orçamento Trimestral da Saúde do Município do Longonjo - I Trimestre 2015).

Tabela 2: Orçamento Trimestral da Saúde do Município do Longonjo - I Trimestre 2015

Unidades Orçamentais	Orçamento Trimestral	O que Recebeu	Peso (%)	Despesa Efetuada	Taxa de Execução (%)	Saldo			
						Orçamento Trimestral	Peso (%)	O que Recebeu	Peso (%)
DMS	140.642.759,54	2.000.000,00	1,4%	-	0,0%	140.642.759,54	100,0%	2.000.000,00	100,0%
Hospital Municipal	-	11.000.000,00	-	7.000.000,00	63,6%	-7.000.000,00	-	4.000.000,00	36,4%
<b>Total</b>	<b>140.642.759,54</b>	<b>13.000.000,00</b>	<b>9,2%</b>	<b>7.000.000,00</b>	<b>53,8%</b>	<b>133.642.759,54</b>	<b>95,0%</b>	<b>6.000.000,00</b>	<b>46,2%</b>

# Fazenda devolve esperança as mulheres toxicodependentes

**A** Fazenda da Esperança, vocacionada ao tratamento das pessoas dependentes químicas, vai abrir uma área feminina no município do Cachiungo, para acolher as mulheres que padecem desse mal. O responsável daquela instituição, **Lawrence Miura** disse que a ideia surge da necessidade que existe em ajudar as mulheres a deixar o consumo de álcool e outras drogas.



**Lawrence Miura** disse que o local para a construção da nova Fazenda que vai acolher inicialmente **20** ou **30** mulheres por anos já está definido. “Vamos agora trabalhar na documentação necessária, recrutar trabalhadores e dar início na construção”, salientou.

O período de recuperação com duração de um ano, a metodologia e o formato é o mesmo tanto para os homens como para as mulheres, mas terão em conta as necessidades femininas sobretudo para as mães.

A Fazenda da Esperança é uma instituição afecta a Igreja Católica, desde Outubro de 2011 trabalha na recuperação dos jovens dependentes químicos vindos de diversos pontos do país. Localizada na comuna da Babaera município do Cachiungo, até ao momento recuperou e reinseriu à sociedade 79 jovens do sexo masculino.

Actualmente possui total de 63 internos, dos quais, 57 jovens em recuperação, três jovens que já terminaram o processo e regressaram à Fazenda para se fortalecer após uma recaída e três voluntários.

O período de recuperação dos toxicodependentes é de um ano, durante o qual, a espiritualidade, o convívio e o trabalho, constituem metodologia do processo todo. Ninguém sobrevive sem o trabalho, que serve para dar valor e responsabilidade na caminhada do jovem, para que ele entenda a sua importância na vida.

“A espiritualidade ensina que independente da religião é importante que as pessoas se concentrem, saibam que existe um Deus e que é necessário buscá-lo. Com a convivência aprende-se a respeitar o outro dentro da sua essência, saber qual é o nosso limite. A convivência contribui para que o jovem depois de recuperado conviva com as pessoas de forma saudável”, disse o responsável da Fazenda

## **Pós recuperação**

O período pós recuperação é um pouco complexo, já que o jovem regressa ao seu ambiente normal e a vida fora da Fazenda oferece muitas opções. Por isso foi criado o Grupo Esperança Viva (GEV) que apoia aqueles que terminaram o período de recuperação e tem a responsabilidade de reinseri-lo à sociedade. O responsável da Fazenda da Esperança lembrou a importância do papel da família dentro do período de recuperação do jovem, deve acolhê-lo para dar seguimento a sua realidade. A sociedade também tem um papel importante nesse processo, se o jovem estudava ou trabalhava deve retomar as suas actividades.

**Lawrence Miura** disse haver necessidade de se criar um seguimento profissionalizante, de modos que assim que o jovem sair da Fazenda, possa estar em condições de se enquadrar em alguma área profissional.

# Venda das habitações da centralidade do Lossambo começa em Novembro

O processo de comercialização das habitações da centralidade do Lossambo, arredores da cidade do Huambo, inicia em Novembro deste ano, sexta-feira 9 de Outubro, o ministro do Urbanismo e Habitação, **José da Conceição e Silva**, durante a visita de constatação do grau de execução das obras em curso na província.



**José da Conceição e Silva** referiu que as moradias estão em



condições de serem habitadas a partir de Abril de **2016**, altura em que as infra-estruturas externas como energia, água e rede de esgotos estarão concluídas.

“Estamos a estudar as modalidades para a aquisição das moradias, vamos discutir com o Governo da província e trabalhar

juntos para termos esta parte resolvida”, disse o ministro.

O projecto habitacional do Lossambo contempla **2000** habitações das quais **1482** apartamentos, **184** moradias térreas e **343** moradias de dois pisos.

O ministro visitou igualmente as centralidades dos municípios da Caála e Bailundo, tendo constatado que a construção das infra-estruturas externas menos avançadas em relação ao Lossambo, razão pela qual o processo de comercialização começa naquela centralidade.

O projecto habitacional da Caála prevê a construção de **4000** habitações compostas por **2392** apartamentos, **345** moradias térreas e **774** moradias de dois pisos. Já o projecto habitacional do Bailundo contempla **3000**

moradias, sendo **2602** apartamentos, **128** moradias térreas e **275** moradias de dois pisos.

Além da implantação da rede de energia, sistema de abastecimento de água, sistema de tratamento de águas residuais, está em curso em ambas as centralidades, a construção de centros infantis, jardins-de-infância, escolas primárias e secundária, um instituto técnico-profissional, centros de saúde e complexos desportivos.

Todas as habitações são de tipologia **T3** e apresentam uma área de aproximadamente **100** quadrados. As centralidades, cujas obras são executadas pela operadora Kora Angola, integram prédios de quatro pisos com oito apartamentos cada e moradias de um e dois pisos.